# O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE Produção Didático-Pedagógica



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL- PDE

**TANIA REGINA BLANECK** 

### UNIDADE DIDÁTICA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

MARECHAL CÂNDIDO RONDON 2010

#### SUMÁRIO

1 PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	4
1.1 Aplicação de pré-teste para averiguar o conhecimento sobre o assunto	4
2 VALORIZAÇÃO DO EU	4
2.1 Discutindo Valores	5
2.2 Principais valores humanos	6
3 RESPONSABILIDADES NA VIDA SEXUAL	7
3.1 Música: SEXO de Zélia Duncan	7
4 A SUA VIDA É MUITO IMPORTANTE	8
4.1 Projeto de Vida	8
4.2 Escrevendo um Projeto de Vida	9
4.3 Pesquisa	.10
5 PUBERDADE	.10
6 SISTEMA REPRODUTOR	.11
6.1 Discutir as seguintes questões	.11
7 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	.12
7.1 Reflexão de quatro casos de gravidez indesejada	.13
7.1.1 História de Márcia	.13
7.1.2 História de Suzi	.15
7.1.3 História de Kátia	.16
7.1.4 História de Manuela	.17
7.2 Necessidades de um Bebê e de Pais Adolescentes	.18
7.3 Depoimento de MÃES que tiveram filhos na adolescência	.20
7.4 Filme: JUNO	.20
7.5 Assistir o vídeo Ventre Materno	.21
7.6 Palestra com pessoa especializada no assunto	.21
8 DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E MÉTODOS	
CONTRACEPTIVOS	.21
8.1 Pesquisa	.21
9 PESQUISA SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM	
SEMINÁRIO E DEBATE	.22
9.1 Pesquisa no serviço de saúde do município sobre	.22

9.2 Contatos Pessoais	.22
10 APLICAÇÃO DO PÓS-TESTE PARA AVERIGUAÇÃO DO CONHECIMENTO	
ADQUIRIDO	.24
REFERÊNCIAS	.25
APÊNDICE	.26
Apêndice A - QUESTIONÁRIO	.27
ANEXOS	.29
Anexo A – Diagrama	.30
Anexo B - Ovário	.31

#### 1 PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Em nossas escolas há a necessidade de se trabalhar com a prevenção da gravidez na adolescência devido ao grande problema enfrentado hoje pelos nossos adolescentes que é a gravidez, as DSTs e a AIDS. A educação sexual na escola pode contribuir para que os altos índices desses problemas possam diminuir, pois ela é um dos formadores de identidade e opinião, nela podemos discutir os significados culturais impostos pela mídia, que estimulam as práticas sexuais e deixar claro para os adolescentes as responsabilidades que os mesmos devem ter diante desse comportamento.

Diante disso, a escola como espaço social deve abordar a educação sexual como momentos de mudanças de comportamentos e atitudes. Portanto, é fundamental que as aulas que abordam a prevenção da gravidez, as DSTs e a AIDS contribuam na questão da informação e formação dos jovens, para que consolidem uma visão positiva da própria sexualidade, buscando identificar as emoções, os medos e dúvidas sobre a afetividade, relacionamentos e sexo seguro, ou seja, fazendo com que sejam capazes de tomar decisões maduras e responsáveis.

Será feito uma abordagem dos diversos assuntos relacionados à Educação Sexual, buscando informações através de entrevistas, pesquisas, depoimentos, palestras, vídeos, slides e confecção de materiais para exposição na escola.

#### 1.1 Aplicação de pré-teste para averiguar o conhecimento sobre o assunto

**Obs.** Na aplicação do Pré o Pós-teste não será necessário a identificação do aluno, sendo usado somente para dados estatísticos.

#### 2 VALORIZAÇÃO DO EU

Discutir com os alunos os seguintes itens:

- Faço parte de uma família;
- Faço parte de um colégio;
- Faço parte de uma sociedade;
- Estou me valorizando?

- Estou cuidando de meu corpo?
- Estou respeitando as pessoas?
- Estou praticando o bem?
- Por isso, tenho uma missão a cumprir, estou fazendo-a de que forma?

#### 2.1 Discutindo Valores

#### **A ESCADA**

O que é mais importante na sua vida?

O que você deverá fazer:

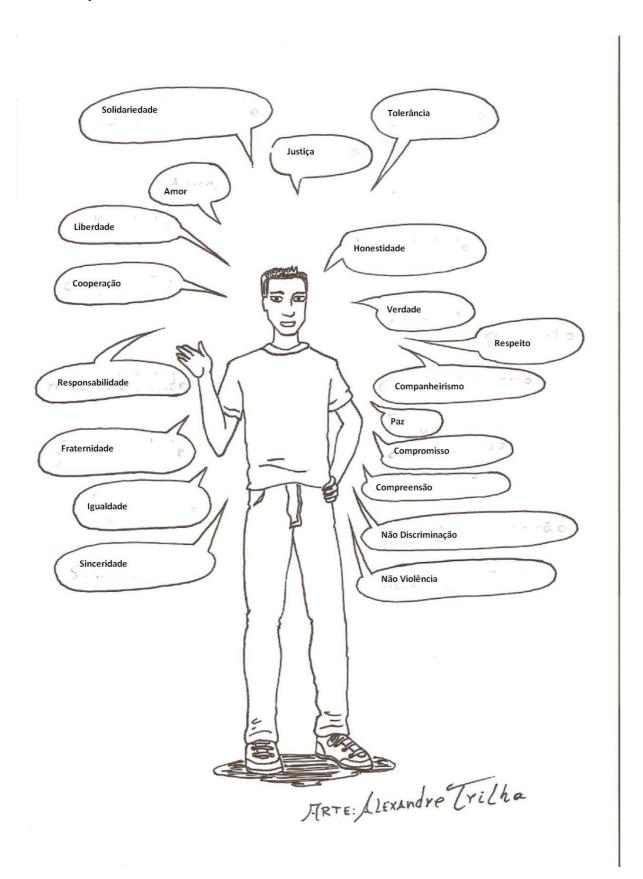
- 1. Pegue uma folha de papel e um pincel atômico.
- 2. Divida a folha em três partes, no sentindo do comprimento.
- 3. A seguir, em cada tira de papel, seja escrita uma palavra que corresponda a um valor do que é mais importante na sua vida.
- 4. O professor marcará no chão da sala, com fita crepe, três degraus de uma escada.
- 5. Cada aluno irá até os degraus e colocará uma tira com a palavra escrita em cada degrau, em ordem decrescente de importância.

#### Pontos para discussão:

- a) No início da atividade, foi difícil detectar os principais valores? ("deu branco?")
- b) Que valores aparecem mais? Que tipos de valores são?
- c) Por que eles não estão na mesma escala de prioridade?
- d) Durante nossa vida, esses valores se modificam? Por quê?
- e) Qual a relação entre os valores de vida e a prevenção?

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS **Manual do multiplicador**: adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Adaptado. P. 40

#### 2.2 Principais valores humanos



#### **3 RESPONSABILIDADES NA VIDA SEXUAL**

Fazemos escolhas o tempo todo nas nossas vidas. Um casal pode escolher se está na hora ou não de ter filhos, mas todas as pessoas que se consideram na idade de ter vida sexual ativa devem antes escolher formas de se proteger das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez indesejada. Isso tudo deve ser conversado entre o casal para a felicidade dos mesmos.



#### 3.1 Música: SEXO de Zélia Duncan

Composição: Christiaan Oyens e Zélia Duncan

Será apresentada a música SEXO, de Zélia Duncan. Esta música será um gancho para a conversa de conscientização. A letra da música não será apresentada nessa unidade, pois fere a lei que assegura os direitos autorais.

Após os alunos ouvirem a música, o professor questionará os seguintes assuntos:

- Qual a diferença entre sexo e sexualidade?
- Qual a importância do sexo para a perpetuação da nossa espécie?
- O adolescente está preparado para o exercício da sexualidade?

- Que mensagem que a música nos repassa?
- As informações que os adolescentes possuem são suficientes para uma vida sexual ativa?

**OBS:** Esses serão alguns dos questionamentos utilizados pelo professor para incentivar o debate e servirá de requisito para as aulas seguintes.

#### **4 A SUA VIDA É MUITO IMPORTANTE**

Para que um adolescente consiga ter esperanças e sonhar com o futuro, é necessário que ele dê um sentido à sua vida. Dar sentido à vida é elaborar um projeto para ela. Do projeto de vida ele poderá e deverá extrair vários tipos de prazer, fazer algo que o agrada, ter a sensação de que estará evoluindo e tornandose cada vez melhor. Para tanto é necessário que reflita:

- O que vou ser quando crescer?
- O que eu quero para minha vida?
- Quais os objetivos a serem alcançados?

#### 4.1 Projeto de Vida

O professor deverá estar com a turma em um lugar tranquilo, confortável com uma música de fundo.

Refletir as seguintes questões:

- Fazer um levantamento breve do que eles conseguem lembrar-se de sua vida pessoal até hoje (onde nasceu, quem são os seus pais, aonde mora, etc.).
- 2. Quais foram os principais acontecimentos da vida em relação: a família, afetividade, escola, trabalho, etc..
- 3. Pense nas características que você sabe que tem e naquelas que foram indicadas por outras pessoas.
- 4. Hoje quais são seus compromissos: O que faz? Por que faz? E o que sente?

- 5. Quais as qualidades que uma pessoa deve ter?
- 6. Como você imagina sociedade ideal para todos viverem?
- 7. Em que você acredita?
- 8. O que lhe dá prazer nas coisas que você realiza? (trabalho, estudo, lazer, etc.)
- 9. Em quais atividades gostaria de centrar suas energias?
- 10. Como anda a relação com você mesmo?
- 11. Como anda seus relacionamentos?
- 12. O que você faz que aproxime ou afasta das pessoas?
- 13. O que você pensa em ser no futuro?
- 14. O que você tem feito para capacitar-se e realizar-se profissionalmente?
- 15. Como você tem pensado o futuro para poder garantir as questões básicas de sobrevivência: moradia, alimentação, saúde, cuidados com o corpo, lazer,...?

"Sonhos são como deuses quando, não se acredita neles deixam de existir"

(Paulinho Moska)

#### 4.2 Escrevendo um Projeto de Vida

Como todo projeto, sua vida começa, termina e é única. Nenhum projeto de vida vale a pena se não tiver qualidade. Você tem obrigação de ser feliz.

O seu projeto de vida deve responder aonde você quer chegar.

Peça para que os seus alunos reflitam e escrevam em uma folha:

- Que decisões ou atitudes (ações concretas) você pretende tomar nos seguintes aspectos:
  - a) Relacionamento familiar;
  - b) Relacionamento afetivo;
  - c) Vida de estudo e preparação profissional;
  - d) Vida no trabalho;
  - e) Vida diária;
  - f) Relacionamento com você mesmo;
  - g) Relacionamento com seus amigos.

- 2. Reflita sobre sua missão: o que você quer fazer na vida e como vai conseguir chegar lá.
- Visão de seis meses: pense livremente e anote o que você gostaria de alcançar neste período.
- 4. Visão de dois anos: faça o mesmo exercício para dois anos.
- 5. Visão de sete anos: faça o mesmo exercício pensando em tudo o que gostaria de realizar até o final de sete anos.
- Agora escreva um texto com base nas suas anotações, elaborando um projeto de vida para o qual o seu sonho de vida está voltado neste momento.

Sem Sonhos, as perdas se tornam insuportáveis, as pedras no caminho se tornam montanhas, os fracassos se transformam em golpes fatais. Mas, se você tiver Grandes sonhos... Seus erros produzirão crescimento, seus desafios produzirão oportunidades, seus medos produzirão Coragem. (Autor Desconhecido)

#### 4.3 Pesquisa

Pergunte a suas avós, ou pessoas acima de 60 anos como era o namoro, o noivado e o casamento na época em que eles eram jovens.

Após essa pesquisa fazer em sala de aula uma comparação de como esses assuntos são vividos hoje.

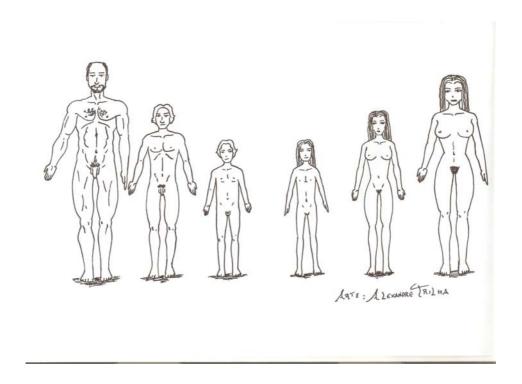
#### **5 PUBERDADE**

Adolescência: época de muitas transformações

Discutir as seguintes questões:

- O que é puberdade?
- O que são transformações físicas e emocionais e porque elas acontecem?
- Qual a diferença entre puberdade e fertilidade?
- Qual é a característica fundamental da puberdade?
- O que significa a fase da adolescência?
- Qual a diferença entre adolescência e puberdade?

O processo da puberdade transforma uma criança em um adulto?



#### **6 SISTEMA REPRODUTOR**

A função do sistema reprodutor é a perpetuação da espécie. Desde que nascemos, vão acontecendo várias mudanças, sendo a adolescência uma delas. É nessa fase que depende-se menos dos pais para a realização das atividades do diaa-dia, inicia-se as escolhas na vida, como vida profissional, amigos (as) e companheiro (a). Dependendo das escolhas, elas estão carregadas de conseqüências. É através do conhecimento, ou na busca dele que adquirimos condições necessárias para fazer as escolhas mais acertadas, seguras e saudáveis.

O sistema reprodutor masculino é formado pelos testículos, epidídimos, canais deferentes, vesículas seminais, próstata, pênis, uretra e saco escrotal. Já o sistema reprodutor feminino é constituído por dois ovários, duas tubas uterinas, um útero, uma vagina e uma vulva.

#### 6.1 Discutir as seguintes questões

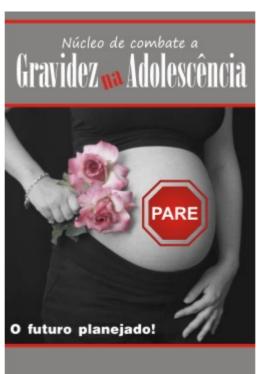
- O que significa fecundação?
- O que é período fértil?

- Pode engravidar sem nunca ter menstruado?
- Como uma mulher pode saber se está grávida?
- Ocorre a gravidez na primeira relação sexual?
- A menina pode engravidar mesmo sendo virgem?
- Qual é o melhor método para evitar a gravidez na adolescência?
- Qual a diferença entre ovulação e menstruação, no ciclo menstrual qual desses processos ocorre primeiro?

Os alunos poderão fazer perguntas escritas sobre dúvidas e depositar em uma caixa para a próxima aula a professora fazer o feedback..

Atividades com ilustrações usando diagramas dos sistemas reprodutores, feminino e masculino, retiradas do livro: Fisiologia – um livro para colorir.

#### 7 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



Fonte: http://www.xoteados.com.br/imagens/projeto.jpg

#### 7.1 Reflexão de quatro casos de gravidez indesejada

O objetivo dessa atividade é mostrar para os adolescentes que não basta ter informações sobre sexualidade, mas é preciso ter maturidade para saber decidir qual é o melhor caminho a seguir.

Divida a sala em quatro grupos, de preferência faça uma mistura entre meninos e meninas. Entregue uma das Estórias de casos de gravidez não planejada para que cada grupo leia e discuta as questões propostas. Após organize a sala em círculo colocando em discussão para todo o grupo.

#### 7.1.1 História de Márcia

Márcia tem 15 anos e é a filha mais velha, numa família de três irmãos. A sua mãe é secretária em uma grande empresa e trabalha o dia inteiro; à noite, mesmo quando está atarefada, sempre encontra um tempinho para conversar com os filhos e ver se vai tudo bem com eles. O pai também trabalha o dia todo.

Quando terminou a 8ª série, Márcia foi com a família de sua melhor amiga passar as férias em Salvador. Era a primeira vez que ela viajava sem a sua própria família e por isso sua mãe lhe fez mil recomendações, mesmo confiando no bom senso da filha e acreditando que havia lhe dado todo tipo de informação possível sobre sexualidade.

O sol, a praia, o calor, tudo era maravilhoso e Márcia sentia que estava vivendo o melhor período da sua vida. Teve certeza disso quando conheceu Carlos. Um mineiro de

Itajubá, 18 anos, olhos cor de mel.

O namoro corria solto, gostoso, até que um dia Carlos convidou Márcia a ir a casa em que ele estava hospedado porque todo mundo tinha ido a Itaparica e eles poderiam ficar toda a tarde juntos, sozinhos e tranqüilos.

Márcia pensou um pouco e resolveu aceitar. Afinal, estava apaixonada e se sentia preparada para iniciar sua vida sexual.

Quando chegou à casa de Carlos, Márcia teve certeza que a transa ia rolar. O ambiente cheirava a caju maduro, Carlos estava super romântico. Foram para um canto da sala e começaram a se beijar e a se abraçar.

Um dado momento Márcia disse que era virgem, que não tomava pílula e que tinha medo de engravidar. Carlos acalmou-a ele tinha certeza.

Márcia, então, lhe disse que sua mãe sempre lhe dizia que se cuidasse e que todo mundo deveria usar camisinha por causa da AIDS. Carlos ficou nervoso: "Transar com camisinha é o mesmo que chupar bala com papel" - disse ele. "Além do mais eu não sou homossexual, nem tomo drogas. Não ponho camisinha de jeito nenhum".

Márcia acabou topando e eles transaram sem prevenção alguma.

As férias acabaram e Márcia voltou para casa. Ficava horas pensando naquela tarde, lembrando detalhe por detalhe e escrevendo longas cartas para Carlos. Carlos, por sua vez, também ia lhe escrevendo cartas e mais cartas.

Depois de um mês e meio, Márcia percebeu que alguma coisa estava acontecendo, tinha enjôos constantes e sua menstruação estava atrasada.

Ficou desesperada. "E se eu estiver grávida?", pensou.

A mãe de Márcia notou que sua filha estava muito agoniada. Nem parecia aquela Márcia que tinha voltado tão radiante e apaixonada das férias. È noite, quando voltou do trabalho, foi até o quarto da menina e perguntou-lhe o que estava acontecendo.

Quando Márcia contou, sua mãe começou a chorar e a lhe dizer que ela tinha lhe dito mil vezes para se prevenir e que ela tinha que ter tomado esses cuidados.

No dia seguinte foram ao médico e veio a confirmação. Márcia estava realmente grávida.

Fonte: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-6.pdf (atrevida.uol.com.br/revista/Edicoes/147/artigo33309-1.asp?o=s)

- Quem teria que pensar na contracepção? Márcia ou Carlos?
- Como vocês imaginam que seria um papo sobre contracepção entre os dois?
- Como eles poderiam se prevenir?
- A menina pode engravidar na primeira vez que transa?
- O que vocês acharam da atitude de Carlos quando Márcia lhe pediu que usasse camisinha?
- O que vocês acham que Márcia fez quando Carlos se recusou a usar o preservativo?
- O que vocês acham que ela deveria ter feito?

- O que vocês acharam da afirmação de Carlos quanto a não ser homossexual nem tomar drogas e, portanto, não ter AIDS?
- Como vocês encaram a atitude da mãe de Márcia?
- Como vocês acham que Márcia se sentiu com a notícia?
- Quais seriam as opções de Márcia?
- Qual delas vocês acham mais acertada para este caso? Por quê?
- Na opinião do grupo, qual será a atitude de Carlos?
- E a do pai de Márcia?

#### 7.1.2 História de Suzi

Suzi reprovou três anos seguidos. Quando chegava ao portão da escola, perguntava-se: "O que é que venho fazer aqui?". De manhã, era costume discutir com o namorado porque queria deixar de ir às aulas. E deixou mesmo. Pouco tempo depois ficou grávida. Tinha 18 anos e o 8º ano incompleto. "Nem tinha estudos, nem tinha trabalho", reconhece hoje, arrependida do abandono escolar precoce.

A gravidez resultou de um desleixo: a carteirinha da pílula acabou, mas a compra de outra caixa era adiada todos os dias. Suzi lembra-se dos avisos do namorado: "Ele dizia-me: "Suzi, tu andas a brincar com isto!"".

Dois anos depois do nascimento da filha, Suzi começa um estágio remunerado como camareira num hotel. O dinheiro que recebe permite ajudar a sustentar a casa, até porque o namorado está desempregado. Até agora o único trabalho que tinha conseguido era fazer limpezas em escritórios.

Suzi parece encaixar no perfil que os especialistas consideram ser o de boa parte das mães adolescentes de hoje em dia: quando engravidam já abandonaram a escola, mas ainda não têm um emprego seguro.

Fonte:http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-6.pdf: (atrevida.uol.com.br/revista/Edicoes/147/artigo33309-1.asp?o=s)

- Será que Suzi pensou na contracepção de forma correta?
- O que eles poderiam ter utilizado como método contraceptivo, já que ela não havia comprado a pílula anticoncepcional?

- A menina pode engravidar se n\u00e3o utilizar nenhum m\u00e9todo contraceptivo e transar?
- O que vocês acharam da atitude de Suzi de abandonar os estudos?
- O que vocês acham que ela deveria ter feito antes de engravidar?
- Será que Suzi teve que interromper os seus projetos de vida quando soube que estava grávida?
- O que provavelmente foram essas mudanças?
- Quando as pessoas têm um filho para criar, podem pensar em recusar trabalho, mesmo que este seja pouco remunerado? Por quê?

#### 7.1.3 História de Kátia

"Nunca imaginei que fosse tão difícil ser mãe aos 15 anos! O pai do meu filho era só um ficante, mas um dia transamos e aconteceu. Quando contei a ele sobre a gravidez, o garoto disse que não tinha nada a ver com isso e que nem acreditava que o filho fosse dele. O pior foi enfrentar meus pais. Escondi até o quinto mês. Depois, não deu mais. Meu pai ficou superbravo e até agora não aceita o que eu fiz. Tive que deixar a escola para cuidar do bebê, pois minha mãe trabalha e não pode ficar com ele. Com isso, perdi minhas amigas e, desde que engravidei, não saí mais com elas. Sou eu quem tem de olhar meu filho dia e noite. Nunca mais namorei. Parece que os meninos fogem de mim ao descobrirem que eu já sou mãe."

Fonte:http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-6.pdf: (atrevida.uol.com.br/revista/Edicoes/147/artigo33309-1.asp?o=s)

- Será que uma relação sexual deve acontecer entre pessoas que mal se conhecem?
- Quais os riscos que uma relação sexual sem proteção pode trazer?
- Esconder a gravidez dos pais é uma boa solução? Por quê?
- Quando duas pessoas resolvem ter uma relação sexual elas devem pensar nas conseqüências que esse ato pode trazer?
- Quais as principais perdas que um (a) adolescente tem, quando se depara com uma gravidez n\u00e3o planejada?
- A responsabilidade da gravidez é somente da adolescente?

- Quem deve pensar na prevenção da gravidez? O adolescente ou a adolescente?
- Quais as primeiras reações do homem, quando descobre que vai ser pai sem ter tido um planejamento?
- Será que um adolescente é digno de ser chamado de pai, após ter tido uma reação como o da estória de Kátia?

#### 7.1.4 História de Manuela

"Eu sabia como evitar a gravidez. Até usei pílula durante um tempo, mas parei porque estava engordando. Então engravidei do garoto com quem namorava há um ano.

No início, ele disse que iria assumir. Depois, não quis saber. No final, minha família achou que seria pior se a gente se casasse. Então, fiquei com meus pais mesmo. Eu gosto da minha filha, claro, mas não pensei que iria perder a juventude por causa da maternidade.

Minha mãe cuida dela, mas eu preciso trabalhar para ajudar nas despesas e meus pais exigem que eu estude à noite. Não tenho tempo pra quase nada, nem consigo mais conversar com pessoas da minha idade. "Às vezes, me sinto sozinha." Fonte:http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-6.pdf: (atrevida.uol.com.br/revista/Edicoes/147/artigo33309-1.asp?o=s)

- Será que o casamento é a solução, quando acontece uma gravidez não planejada?
- Uma gravidez prende namorada (o)?
- Os pais dos (das) adolescentes não estão preparados para enfrentar a idéia de ver sua filha grávida ou de seu filho ser pai precocemente e expulsa seu (sua) filho (a) de casa. O que vocês acham que aconteceria nas casas de vocês? Seus pais aceitariam numa boa ou haveria algum problema?
- As estatísticas mostram que uma grande parte das adolescentes que engravidam sem planejamento, tem entrado em depressão. Por que vocês acham que isso acontece?

 O uso de pílulas anticoncepcional na adolescência não é um método muito indicado pelos médicos. Na opinião do grupo, se caso o adolescente resolver ter relações sexuais, qual seria o método mais indicado para adolescentes? Por quê?

#### 7.2 Necessidades de um Bebê e de Pais Adolescentes

Exercícios para os adolescentes, que fará com que reflitam sobre a possibilidade de se tornarem pais e mães nessa fase da vida que estão.

Classifique as necessidades dele segundo as opções abaixo, marcando com um X.

	Fundamental	Importante	Dispensável
Enxoval			
Remédios			
Mamar			
Pré-natal			
Estimulação			
Música			
Higiene			
Atenção e carinho			
Vacinas			
Ir ao médico regularmente			
Muitas fraldas			
Chupetas			
Ser atendido quando			
chora			
Sair para passear			
Ter limites			
Pai			
Mãe			
Alguém que converse			
com ele			
Berço			
Quarto			
Carinho			
Mimos			
Ter rotina			
Companhia			
Brinquedos			
Família			
Beijos			
Leite em pó			
Alguém que cuide			
Ser desejado			

E agora pense nas necessidades da mãe e do pai adolescentes, durante a gravidez e depois do nascimento do bebê, marcando também com um X em cada item.

		Fundamental	Importante	Dispensável
Dinheiro	Pai			
	Mãe			
0-1	Pai			
Sair com os amigos	Mãe			
Fazer acompanhamento	Pai			
Pré-natal	Mãe			
Dieta e exercícios	Pai			
Dieta e exercicios	Mãe			
Orientação para cuidar	Pai			
do bebê	Mãe			
Alautas aug siude	Pai			
Alguém que ajude	Mãe			
Discoutin as	Pai			
Divertir-se	Mãe			
Comerken	Pai			
Comer bem	Mãe			
Dormir	Pai			
Domir	Mãe			
December	Pai			
Descansar	Mãe			
Cuidar da carno	Pai			
Cuidar do corpo	Mãe			
Converse and classifier	Pai			
Conversar com alguém	Mãe			
Transar	Pai			
Transar	Mãe			
O álbum do bebê	Pai			
O album do bebe	Mãe			
Accietin o T)/	Pai			
Assistir a TV	Mãe			
Draticar concretos	Pai			
Praticar esportes	Mãe			
Trabalho remunerado	Pai			
Trabalilo remunerado	Mãe			

Após essa atividade fazer um debate com os alunos, perguntando qual a opinião deles sobre as responsabilidades que os pais adolescentes precisam assumir? E sobre as renúncias que eles deverão fazer nas suas atividades enquanto adolescentes com a responsabilidade de serem pais?

Fonte: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1682-6.pdf?PHPSESSID=201001 0708155290

#### 7.3 Depoimento de MÃES que tiveram filhos na adolescência

#### 7.4 Filme: JUNO

Sinopse do filme

Juno MacGuff (Ellen Page) é uma adolescente que engravida de maneira inesperada de seu colega de classe Bleeker (Michael Cera). Com a ajuda de sua melhor amiga, Leah (Olivia Thirlby), e o apoio de seus pais, Juno conhece um casal, Vanessa (Jennifer Garner) e Mark (Jason Bateman), que está disposto a adotar seu filho, que ainda nem nasceu.

Informações Técnicas do Filme

Título no Brasil: Juno

Título Original: Juno

País de Origem: EUA

Gênero: Comédia / Drama

Classificação etária: 10 anos

Tempo de Duração: 92 minutos

Ano de Lançamento: 2007

Estréia no Brasil: 22/02/2008

#### Discutir:

- O que significa sexualidade segura e responsável?
- O que quer dizer gravidez precoce?
- A gravidez precoce é considerada um problema?
- A gravidez na adolescência é uma das maiores preocupações dos pais, pois a maioria das vezes traz conseqüências muito profundas aos envolvidos. Quais são essas conseqüências?

Você considera poucas as informações sobre a orientação sexual nas escolas e nas famílias?

Quando acontece a gravidez na adolescência a responsabilidade é só da mulher, do homem ou dos dois?

7.5 Assistir o vídeo Ventre Materno

Fonte: http://mujer.terra.es/muj/padres/embarazo/vientrematerno

7.6 Palestra com pessoa especializada no assunto

**MÉTODOS** 8 **DOENCAS** SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E

**CONTRACEPTIVOS** 

As DST são causadas por vários tipos de agentes, principalmente por contato sexual sem o uso consistente da camisinha, seja feminina, seja masculina, com uma pessoa que esteja infectada e, geralmente, se manifesta por meio de feridas, corrimentos, bolhas ou verrugas. As principais DST são: AIDS, candidíase, chato, gonorréia, cancro mole, clamídia, condiloma (crista de galo ou HPV), donovanose,

hepatite B, herpes, linfogranuloma, sífilis, tricomoníase e vaginose.

Existem hoje vários métodos contraceptivos, mas o uso dos mesmos entre os adolescentes ainda deixa muito a desejar. Para alcançar sucesso no planejamento familiar os jovens casais não devem abrir mão de algum dos métodos contraceptivos, sendo a camisinha a única forma de ter relações protegidas, prevenindo a gravidez, as DSTS e a AIDS. É importante saber quais os métodos existentes antes de optar por alguns deles, sendo essencial ter conhecimento de seu

funcionamento, sua eficácia, as vantagens e desvantagens.

8.1 Pesquisa

Forme duplas e pesquisem a seguinte questão:

a) Todos os métodos contraceptivos, suas vantagens e desvantagens

Após as duplas apresentarão em forma de seminário com debates no grande

grupo.

Sugestão para Pesquisa

Blog: http://ambientalurge.blogspot.com

Projeto Araribá: Ciências 7. Série, Editora Moderna (org.), 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CANTO, Eduardo Leite do. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano, 6. Série. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

http://www.infoescola.com/sexualidade/métodos-anticoncepcionais/ http:PT.wikipedia.org/wiki/contracep%C3%A7%C3%A30#M.C3.A9todos http://www.anticoncepção.org.br

#### 9 PESQUISA SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM SEMINÁRIO E DEBATE

Sugestões de sites de pesquisas:

Blog: http://ambientalurge.blogspot.com

www.aids.gov.br

www.adolesite.aids.gov.br

www.scielo.br

www.abiaids.org.br

www.saude.gov.br

#### 9.1 Pesquisa no serviço de saúde do município sobre

Número de adolescentes grávidas, número de pessoas com AIDS e número de mortes pela AIDS nos últimos 10 anos. Após o retorno da pesquisa análise e discussão sobre os dados obtidos.

#### 9.2 Contatos Pessoais

Jogo da AIDS

Antes de começar o jogo, escolha um participante e entregue- lhe o cartão tendo atrás as letras PU, e explique que ele não deverá participar do jogo, colocando- se de lado assim que o mesmo começar. Distribua para os participantes (20 no máximo), cartões brancos, do tamanho de meia folha de papel ofício, sendo que atrás de três cartões estará a letra C, atrás de outro cartão estarão as letras PU

e atrás de um terceiro cartão estará a letra A. Os participantes terão 1 (um) minuto para colherem autógrafos dos demais em seu cartão. Após, o coordenador pede que aquele que estiver com a letra A se apresente, informando que o mesmo está com AIDS. Em seguida pedir para aqueles que possuam o autógrafo dele para se apresentarem, pois todos estão contaminados, já que isso significa que mantiveram relação sexual com o mesmo. Prosseguindo, pedir para os que tiverem autógrafos dos colegas contaminados, também se juntem ao grupo, pois estão igualmente contaminados. Na seqüência, solicita que se destaquem os que estiverem com a letra C, significando que usam a camisinha para se protegerem, mas como ela não é cem por cento seguras, voltam ao grupo contaminado. Finalmente, aponta para o participante que sobrou, o qual está com as letras PU, ou seja, o que possui parceiro único, e, portanto, está livre da AIDS (levando- se em consideração que seu parceiro também o tem como único). Após o término do jogo deve ser realizada ampla conversa sobre sexo seguro e parceiro único.

Fonte: http://www.cvdee.org.br/evangelize/pdf/2\_0407.pdf

# 10 APLICAÇÃO DO PÓS-TESTE PARA AVERIGUAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO

# CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NA ESCOLA

	2º SEMES	STRE 2010			
Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Apresentação da Proposta a Direção,	Х				
Equipe Pedagógica e Professores	^				
Apresentação da Proposta aos alunos	Х				
da 7ª Série, turma: A					
Aplicação de Pré-teste	Х				
Atividades Para trabalhar a					
valorização do Eu como pessoa	Χ				
trabalhando valores					
Atividade elaborando um projeto de	Х				
vida					
Busca de informações sobre o					
namoro, noivado e casamento		X			
antigamente relacionando com o					
presente					
Atividades sobre a puberdade		Х			
Sistemas reprodutores feminino e		Х			
masculino					
Gravidez na adolescência com		.,			
reflexões sobre quatro casos de		X			
gravidezes diferentes					
Atividade com uso de tabelas		V			
refletindo sobre a possibilidade de		Х			
serem pais na adolescência					
Depoimentos de Mães que tiveram filhos na adolescência		X			
Análise e discussões de vídeos		X			
		^			
Palestra sobre o assunto desenvolvido			X		
durante a Implementação					
Pesquisas e debates sobre DSTs e Métodos Contraceptivos			X		
Levantamento de dados no serviço de Saúde do município sobre nº de					
adolescentes grávidas, nº de pessoas			Х		
com AIDS e mortes nos últimos 10			^		
anos.					
Aplicação de Pós-teste				Х	
Aprioagao de 1 os teste					l

#### **REFERÊNCIAS**

ADOLESCÊNCIA. Disponível em: <a href="http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/adolescencia.htm">http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/adolescencia.htm</a>. Acesso em: 07 dez. 2009.

BARROS, Carlos; PAULINO, Wilson Roberto. **O corpo humano**. 56.ed. São Paulo: Ática, 2002.

BÍBLIA aberta (1). Disponível em: <a href="http://www.sitedopastor.com.br/cliparts/">http://www.sitedopastor.com.br/cliparts/</a> image014.gif>. Acesso em: 19 nov. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS **Manual do multiplicador**: adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 1997. Adaptado.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <a href="http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha\_direitos\_sexuais\_2006.pdf">http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha\_direitos\_sexuais\_2006.pdf</a>>. Acesso em: 24 fev. 2010.

DOENÇAS sexualmente transmissíveis. Disponível em:<www.dst.com.br/>. Acesso em: 21 dez. 2009.

KAPIT, Wynn; MACEY, Robert I.; MEISAMI, Esmail. **Fisiologia**: um livro para colorir. Trad. de Silvio Carvalhal Filho. São Paulo: Roca, 2004

PROJETO ARARIBÁ: ciências. São Paulo: Moderna, 2006.

PUBERDADE. Disponível em: <www.suapesquisa.com/o\_que\_e/puberdade.htm>. Acesso em: 15 dez 2009

SANTANA, Olga; FONSECA, Aníbal; MOZENA, Érika. **Ciências naturais**. São Paulo: Saraiva 2006.

SEXUALIDADE e puberdade. Disponível em: <www.inpescola.com/sexualidade/puberdade/>. Acesso em: 21 dez. 2009.

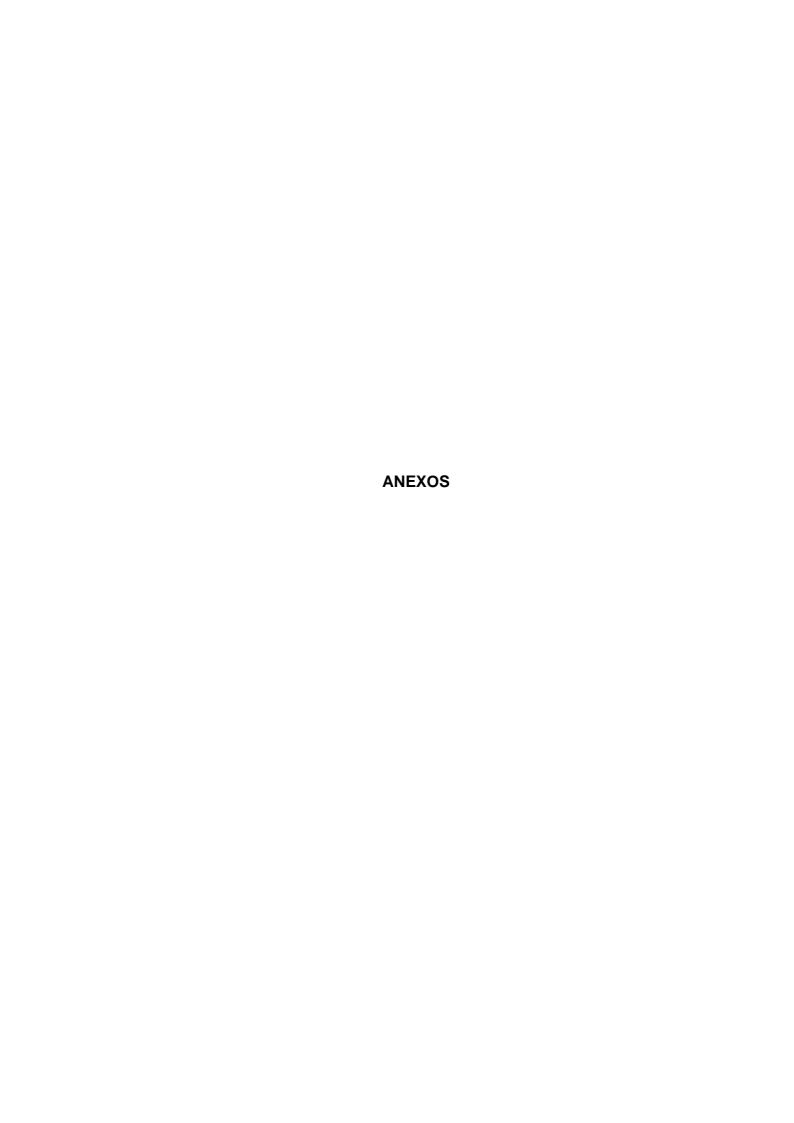
VILELA, Ana Luisa Miranda. **Sistema reprodutor masculino e feminino**. Disponível em: <www.afh.bio.br/reprod/reprod1.asp>. Acesso em: 06 dez. 2009.



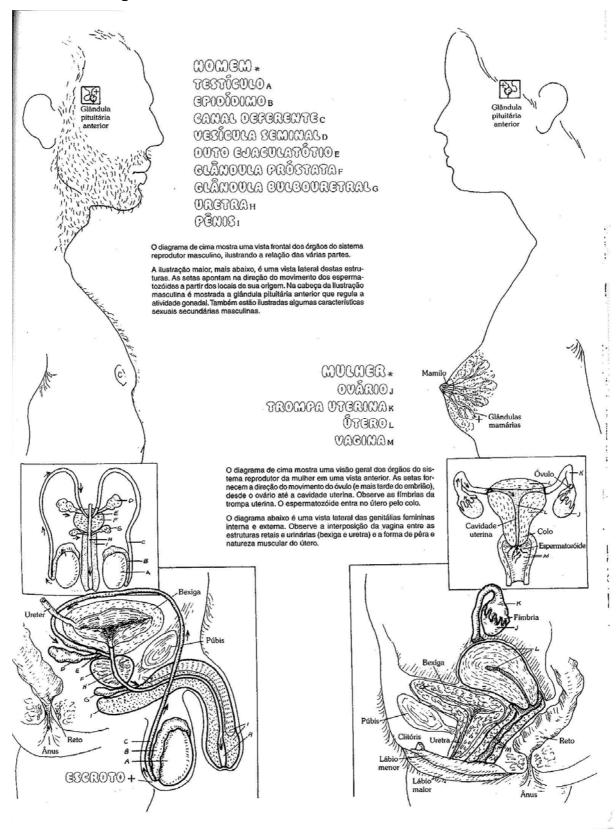
#### Apêndice A - QUESTIONÁRIO

Questionário aplicado aos alunos participantes do Projeto de Intervenção Pedagógica. Não será necessária a identificação do aluno, sendo o questionário usado somente para diagnóstico do assunto.

1) Você é do sexo:     ( ) masculino ( ) feminino.
<ol> <li>Você acredita que muitos programas de televisão acabam influenciando os adolescentes e jovens a terem relações sexuais precoces (ainda na adolescência)?</li> <li>( ) sim ( ) não</li> </ol>
<ul><li>3) As adolescentes podem engravidar na 1ª relação sexual?</li><li>( ) sim ( ) não</li></ul>
<ul> <li>4) De que maneira as informações sobre sexualidade chegam até você?</li> <li>( ) Mãe ( ) Pai ( ) Pai e Mãe ( ) Amigos</li> <li>( ) Internet ( ) Televisão ( ) Profissionais da Saúde ( ) outros.</li> </ul>
<ul> <li>5) A maior parte das informações que você sabe sobre sexualidade/sexo, hoje, você aprendeu: <ol> <li>( ) com seus pais ou responsáveis.</li> <li>( ) com seus amigos e amigas.</li> <li>( ) na escola durante as aulas das diferentes disciplinas.</li> </ol> </li> </ul>
<ul> <li>6) Em sua opinião, quando uma garota fica grávida na adolescência é porque, na maioria das vezes: <ol> <li>ela não conhecia os métodos para se evitar a gravidez.</li> <li>ela conhecia os métodos, mas possuía aquele pensamento mágico que com ela isso (gravidez) nunca iria acontecer.</li> <li>conhecia os métodos para evitar a gravidez, sabia que poderia engravidar e mesmo assim preferiu ter a relação sexual e arriscar uma possível gravidez.</li> </ol> </li> </ul>
<ul> <li>7) Alguns pais deixam claro para os filhos que sexo é só depois do casamento, outras famílias desde cedo já orientam os filhos a usarem preservativos – liberando/permitindo de certa forma, as relações sexuais ainda na adolescência. E sua família, deixa claro para você quais as atitudes e posturas que espera que você adote frente ao comportamento sexual/sexo? <ol> <li>( ) sim, minha família deixa muito claro para mim que comportamento eu tenho que te quanto a minha sexualidade/vida sexual.</li> <li>( ) não, minha família não deixa claro o que eu posso ou não posso fazer quando o assunto é sexo.</li> <li>( ) mesmo não falando abertamente o que eu posso ou não fazer, eu sei perfeitamente o que meus pais desejam em relação a minha postura frente a assuntos relacionados a sexo.</li> </ol> </li> </ul>
8) Nós sabemos que as DTS são as doenças transmitidas nas relações sexuais. Você acredita conhecer bem as formas de contaminação e prevenção dessas doenças? <ul> <li>( ) sim ( ) não</li> </ul>



#### Anexo A - Diagrama



#### Anexo B - Ovário

+ OTAGOOS ONICIAIS OO DESENVOLVIMENTO 1537 කර්ඔම**ෙ**ෙ 2000 PGGGG000k A ODOOO FGATILIZAÇÃO B BLASTOCUSTO UNICIAL \* (5) \* CORPOS POLARGSL CHOOMÉTRIO UTCRINOM 206070c CAJUJŽO DO AZZAM d 20000055 S 50 00006725 OOTERWASH POUTOS DE IMPUANTAÇÃO GAW00A0G 00 37ACOO OG 4 GÉLULAS E GGTÖP0GAN 360230003301 GSTÁG10 03 8 GÉUUVAS F TROFOGLASTO, 34ASTOCOSTO TARDOO \* (6) \* LEARLIGIES. Após a fertilização, o zigoto se divide por mitose (clivagem) formando 2, 4, 8 e 16 blastômeros que permanecem ligados e produzem uma bola de células (mórula). Neste estágio, o embrião está com 3 a 4 dias de idade, permanece na zona pelúcida, mostra crescimento no tamanho e está para entrar no útero. No útero, o embrião flutua por 2 dias, diferencia-se primeiro em um blastocisto inicial, depois em um blastocisto tardio. O blastocisto inicial contém massa de células internas que forma o embrião propriamente dito e um trofoblasto externo que forma a placeta. O blastocisto tardio perde a zona pelúcida e da colbido a placenta. O blastocisto tardio perde a zona pelúcida e é acolhido ovariano 6 abdominal GC0000000 Hz ratuddaag . වෙවාගාග්වවලවාව වෙනගාවෙනම SANGUE MATERNOP PORMAÇÃO DE GÊMEOS zimas que lisam o endométrio, levando à implan-FRATERWOS + tação, que normalmente ocorre na parede dorsal do ûtero; podem acontecer implantações ectópicas aras na trompa uterina, no colo, etc. Após a implantação, o trofoblasto forma vilosidades corió-Os gêmeos fraternos (dizigóticos) se formam da fertilização de mais de um óvulo e podem ou não ter o mesmo sexo. WGG. nicas para trocar nutrientes e gases respiratórios com o sangue materno; o trofoblasto secreta o hCG, estimulando o corpo luteínico. **>**6330006600 Corpo + 202070200 PA0GESTEROMA \* da gravidez Gêmeos idênticos se formam quando os primeiros dois blastômeros

se separam ou quando a massa interna de células se parte em duas. Os gêmeos idênticos têm mesmo sexo e genótipo e possuem fenótipos muito semelhantes.